

INTRODUÇÃO

A Lei nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece em seu Art. 43 as finalidades das Instituições de Ensino Superior (IES) – faculdades, centros universitários e universidades – que entre outras atribuições, deve formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Para tanto, deve existir uma dinâmica contínua por parte das IES em busca da melhoria no processo de ensino- aprendizagem, no intuito de garantir a qualidade da educação superior, pois as metodologias ativas promovem a inserção do aluno no processo de ensino e aprendizagem, onde o estudante deixa de ser um agente passivo, ou seja, aquele que apenas escuta e passa a ser um membro ativo na construção do saber.

Para Silva e Tsuji (2006), as IES tem o compromisso de promover a produção e socialização de novos conhecimentos em metodologias ativas para aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, visto que, sendo o aluno o protagonista do seu processo de construção do saber, consequentemente terá uma maior responsabilidade para alcançar seus objetivos educacionais.

Tem-se como exemplos de metodologias ativas: discussão de temas; estudos de casos; debates sobre temas; trabalhos em grupos; simulações; entre outros (BARBOSA; MOURA, 2013).

O uso de metodologias ativas, que considerem o estudante como ator principal, estimula o raciocínio crítico, a pesquisa, a reflexão, proporcionado a capacidade de aprender a aprender (SILVA E SCAPIN, 2011).

Assim, ensinar ciências contábeis no contexto nacional é um desafio, pois, de acordo com Koliver (1994), a maioria dos estudantes do curso não possui conhecimento mínimo esperado, por isso, segundo Saraiva Júnior, Costa e Ferreira (2011) cabe ao professor o desafio constante de selecionar metodologias de ensino adequadas para proporcionar a construção de conhecimento.

O atual contexto educacional não comporta mais uma bagagem escolar baseada no volume de conteúdos e nas especificidades de cada profissão, sendo isso pouco operacional e até mesmo inadequado (SILVA E SCAPIN, 2011).

Para Barbosa e Moura (2013), o excesso de conteúdo é apontado como uma das causas do baixo desempenho do ensino nos últimos anos no Brasil, porém, não se pode deixar de considerar que para isso contribuem metodologias obsoletas ou inadequadas.

Na educação superior, as instituições de ensino, independente de seu modelo, estão buscando entendimento desse novo contexto que contempla, além das mudanças provocadas pelo avanço tecnológico, a alteração social, que resulta em um novo perfil de estudante com expectativas diversificadas. Sendo assim, tem-se o professor, um dos responsáveis pela formação do egresso,

que precisa rever seu posicionamento frente a esse momento, o qual requer capacitação e alteração nas metodologias de ensino (MELLO; FRANCISCO, 2015).

Além disso, outro fator preponderante é a concorrência acirrada entre as instituições educacionais, fazendo com que estejam sempre buscando a excelência, um diferencial educacional e o aperfeiçoamento de seu corpo docente.

Dessa forma, torna-se necessário verificar a percepção do docente com relação à aprendizagem dos discentes mediante o uso de metodologias ativas, de forma a identificar o perfil profissional dos professores de contabilidade e descrever a metodologia ativa empregada na turma que cursa a disciplina Contabilidade Comercial no curso de Ciências Contábeis da Faculdade Alfa.

Revisão #1

Criado 7 outubro 2021 14:35:55 por Valerio Augusto Lopes Passos

Atualizado 7 outubro 2021 14:36:05 por Valerio Augusto Lopes Passos